PALCOS E TELAS

REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Antonio Moreno

ANNO II — NUM. 91

RIO DE JANEIRO 18 DE DEZEMBRO DE 1919

QUEREIS A SAUDE EM VOSSA CASA?

Comprae a **SCIENCIA NO LAR MODERNO**, excellente tratado de hygiene e cosinha, de **D. Eulalia Vaz** Um volume bem impresso 5$500. Pelo correio mais $500. Livraria Drummond — Rua do Ouvidor, 76 — Rio de Janeiro.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Agentes geraes para todo o Brasil: A. de Souza & C. — Rua Evaristo da Veiga 30.

Depositarios: Silva Gomes & C., Viuva J. Rodrigues, Rodolpho Hess & C. e Victor Ruffier & C.

RIO DE JANEIRO

Odontalgico

de Oliveira Junior infallivel na cura rapida da dor de dentes.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e do Estrangeiro.

AGUA DERMICA

Remedio indispensavel no toucador das damas elegantes. O seu uso faz desapparecer em poucos dias, as **Sardas, Espinhas, Brotoejas, Manchas do rosto, Cocceiras**, e os **Suores abundantes do rosto e dos sovacos**, que tanto desgostam as senhoras.

ATTENÇÃO — Remette-se com toda seriedade para qualquer parte do Brasil, mediante 8$000 em carta com **calor declarado** ao **Dr. Freitas — Caixa postal n. 2168 — Rio de Janeiro.**

A' venda na **DROGARIA PACHECO** — RUA DOS ANDRADAS 43 a 47.

Loterias do Estado do Rio

Fiscalisada pelo Governo do Est.

Systemas de urnas e esphera

Premios de:

2o, 25, 3o e 5o contos

Novos e vantajosos planos

Companhia Integridade Fluminense

Rua Visc. Rio Branco, 499
Nictheroy

CALÇADO DE LUXO

FEITO E SOB MEDIDA

Especialidade da

Casa LINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 135

TELEPHONE CENTRAL 5438

AO CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de cordas. Cordas por atacado e a varejo — **Rua Uruguayana, 137.** Telephone 3291 Norte.

HELENA

Finissima tapioca HELENA em cartuchos de 250 grammas. Altamente reconstituinte e nutritiva. Paladar delicioso. A' venda em todas as casas de primeira ordem. Deposito geral:

UA DA PRAINHA, 3 — RIO

A TODAS AS MÃES EXTREMOSAS

Aconselhamos para os seus filhos o emprego do

OLEO INDIGENA

Perfumado

Antes

Para completa extincção da caspa e a boa hygiene dos cabellos.

Usando o OLEO INDIGENA perfumado alisa os cabellos mata por completo a caspa, lendas, parasitas e todos os insectos do couro cabelludo. Evita a quéda e faz crescer o cabello, podendo ser usado em todas as "toilettes" de bom gosto pelo seu perfume e por todas as suas virtudes.

Depois

A' venda em todas as pharmacias, drogarias, perfumarias e barbearias

Preço 2$000 pelo correio, 3$000

Perfumarias: Central e Bazin. Avenida Rio Branco — Lopes e Garrafa Grande, rua Uruguayana — Gaspar, Ramiz e Hortencia, rua 7 Setembro — Cirio, rua do Ouvidor — Silva e Nunes, rua do Theatro — Bella Flor, praça Tiradentes — Ramos Sobrinho, rua B. Aires — Schmidt, rua Gonçalves Dias,

RIO DE JANEIRO,

Oleo Indigena perfumado **Eu sou amigo das crianças**

Casa especial de bordados, plissés, etc.

RUA DOS OURIVES N. 13 (Sob.)

Bordados a linha, seda, ouro, ouro velho, prata, prata velha, soutache deitado, soutache em pé, missangas, etc.

Plissés chato acordeon, plat, machos, em prégas finas ou largas.

Pont à jour e picot.

Cobrem-se botões.

Agua Sulfatada Maravilhosa

25 ANNOS DE INTEIRO SUCCESSO

O medicamento de mais confiança e de seguro effeito em todas as DOENÇAS DA VISTA

A'venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **G. AMADO & C.** RIO DE JANEIRO

Directores
MARIO NUNES
CANDIDO DE OLIVEIRA
e
M. F. CRAVO

PALCOS E TELAS
REVISTA THEATRAL CINEMATOGRAPHICA

Rio de Janeiro, 18 de Dezembro de 1919

ANNO II — N. 91

Redacção
AVENIDA RIO BRANCO 129
2º andar
RIO DE JANEIRO

DOIS intuitos, que nos parecem grandemente sympathicos, levaram *Palcos e Telas* a promover uma grande festa assignalando a entrada do Anno Novo: celebrar a confraternisação universal, consequencia immediata da ratificação, por todas as potencias, do tratado da paz, facultar á familia carioca a opportunidade de receber alegremente a nova era que se abre ao mundo, de expansão do trabalho constructor e de florescimento de nobres ideaes.

A Festa da Paz — assim entendemos denominal-a — realizar-se-á na noite de 31 de Dezembro para 1º de Janeiro, no Lyrico, gentilmente cedido pelo nosso amigo, o emprezario Sr. José Loureiro, tendo inicio á meia noite. Seu cunho principal será a alegria transbordante, o direito concedido a cada espectador de se divertir o quanto possa, o dever, que nos fazemos, de trazer a todos divertidissimos. E' o que o programma delineado garante: a representação de "Uma vespera de Reis", de Arthur Azevedo, com o concurso de um authentico e numeroso rancho de pastorinhas; um acto internacional, em que todos os paizes estarão representados por suas dansas e cantigas caracteristicas, e uma pantomima, sonho a um tempo lyrico e burlesco, destinado ao melhor agrado e ao maior successo. Intercorrentemente, notas soltas de espirito e de bom humor manterão permanentemente o aspecto e a athmosphera jovial do espectaculo.

Palcos e Telas convida seus leitores, desde já, a comparecerem á Fésta da Paz. Ella constituirá a nota original deste fim de anno... a feliz entrada de Anno Novo que, de coração, desejamos a todos os bons amigos desta revista.

AHI está uma resolução policial digna dos melhores applausos, se bem que seja de difficil cumprimento, a prohibição de fazerem os artistas enxertos nas peças que representam. Correspondia essa medida a uma necessidade tão evidente, que nem uma só voz, na imprensa, se levantou contra ella, sendo, ao envez, unanime o côro dos louvores.

Não ha, realmente, justificativa para essa collaboração opportunista, que rarissimas vezes é feliz, e que, mesmo neste caso, nenhum autor cioso de sua obra admitte. A honestidade artistica exige que as peças sejam representadas tal e qual foram escriptas. Se lhes falta espirito, necessitam de modificações, estas devem ser acertadas com o autor, antes da sua representação, modificado tambem, é claro, o original. E' assim que se procede nos centros theatraes mais adeantados do mundo, ficando ao autor o direito de aceitar ou recusar as suggestões, assim como o empresario póde aceitar ou recusar a peça. Collaborarem os artistas á revelia do autor é um abuso intoleravel, e como não possuem os nossos escriptores meios de fazer valer a sua vontade, o concurso da policia é opportuno e precioso.

Fazemos votos para que o dr. Armando Vidal não deixe que se torne em letra morta essa sua sábia resolução.

ESTA' nomeada uma commissão afim de inspeccionar nossas casas de diversões, relatando, em seguida, as condições de cada uma em face das prescripções legaes relativas a esse genero de estabelecimentos.

O facto produziu alarme, principalmente no meio cinematographico, porquanto quasi todos os theatros estão de accordo com aquelles prescripções, sendo toleraveis as infracções acaso existentes.

Com os cinemas o mesmo não se dá, e dahi o alarme. Ao que se diz, dos trinta e tantos que o Rio possue só quatro ou cinco estão nas condições estabelecidas pela lei, sendo que a maior parte delles não admitte modificações, o que quer dizer que, se as autoridades forem severas, muitos cinemas no Rio fecharão as suas portas. E' o resultado de se adaptarem armazens de seccos e molhados para casas de espectaculos.

Sem applaudirmos rigores que só devem existir ao licenciarem-se os cinemas, por occasião de sua inauguração, entendemos que as autoridades andarão bem exigindo a execução de obras onde ellas forem cabiveis, de modo a remediar a situação.

EM momento de palestra intima o Dr. Leopoldo Fróes, explicando os motivos que o levam a emprehender longa tournée aos Estados do Sul, referiu-se á exhaustão do seu organismo derivada do penoso trabalho a que esteve sujeito durante os tres annos em que occupou o Trianon. Disse-nos, então, que não ha tortura maior do que os espectaculos por sessões, affirmando-nos que, á sua volta ao Rio, está disposto a não trabalhar mais nessa especie de theatro.

Ouvimos com grande jubilo essas palavras. Temo-nos batido sempre contra essa falsificação, esse arremedo de theatro que pelas suas inflexiveis condições não permitte ao actor ser artista, á creatura o descanso. O resultado fatal é a desmoralisação do theatro convertido assim em ignobil commercio em que a arte e os artistas sacrificados e relegados para planos secundarios, são o rotulo com que se explora o bolso do publico.

A confissão do Dr. Leopoldo Fróes é preciosa porque não é sómente a de um actor mas a de um emprezario tambem, figura de grande destaque do nosso meio theatral. E' preciso, porém, não esquecer que o primeiro a reagir contra os espectaculos por sessões foi o Dr. Gomes Cardim que ao crear a Companhia Dramatica Nacional fez dos espectaculos completos um dos irreductiveis pontos do seu programma, sem que se sentisse, como o Dr. Leopoldo Fróes, esgotado por tres annos de trabalho barbaro mas tão sómente ouvindo seus ideaes artistico-theatraes.

Que pena não seja o Sr. Paschoal Segreto actor tambem, e da Companhia do Theatro S. José!

NO Ceará, onde o drama e a tragedia são espectaculos communs, a Companhia Dramatica Nacional não obteve senão um mediocre successo. A'quella gente soffredora muito mais agrada a comedia, o vaudeville, os espectaculos que façam rir, que produzam o esquecimento das fundas dores, das grandes amarguras humanas.

Não podia, pois, agradar o repertorio da Dramatica Nacional quasi inteiramente constituido de pungentes, angustiosos dramas e muitos dos frequentadores do theatro lamentavam ter de chorar todas as noites as desgraças alheias, por vezes mortes tão sem consolo. Já no fim da temporada, a um dos dramas, foi annexada a scena da evocação dos numes, de "Orestes" a tragedia em que a arte da Sra. Italia Fausta toca o sublime. Iniciara-se a impressionante scena quando um espectador não se conteve remechendo-se na cadeira e disse com uma grande contrariedade na voz:

— Raio de Companhia! Quando não morre gente, evocam os espiritos!

E sahiu espavorido.

A IMAGINAÇÃO - TORTURA DA ALMA

UM FILM INEDITO

— Está com pressa hoje, sr. Gambardi... Sente-se um bocadinho...

— Mas são quasi dez horas, sr. Moutier...

— E então ? O mercado só acaba ao meio dia...

— Mas eu combinei com minha mulher encontrarmo-nos ao pé da loja de fazendas...

— E' que eu desejava tanto que o senhor visse o meu filho...

— E' verdade... Que tal foi elle de estudos ?

— Formou-se em direito... Só o que tem é que o acho muito mettido a parisiense e como vive por lá entre artistas vae com umas idéas que não são muito ca do meu gosto... Para elle, a honestidade, a propriedade e a justiça são coisas sujeitas á critica... quer saber duma coisa ? se não fosse meu filho, tinha-o posto hontem na rua, e, franqueza, estive vae não vae para lhe dar duas taponas... Depois, parece que deixou por lá qualquer ligação, que não ha dinheiro que lhe chegue... Não faço outra coisa senão dar-lhe dinheiro... Tem coisas esquisitas, estes mocinhos de hoje... Este, a noite, não na somno que o deite abaixo, mas, de manhã seu compadre, é um castigo para o pôr fóra da cama... Ora, isto, comprehende-se, não são modos de quem quer fazer carreira no tribunal...

— Eu julguei que o senhor quizesse fazer delle magistrado... Sabe que o filho do Megnin voltou feito juiz de instrucção ?

— Sei... E que tal é elle ? Dizem que é muito serio...

— O filho do Megnin ? Aquillo é ruim como as cobras... Tenho a certeza de que era capaz de condemnar o proprio pae... se elle ahi estivesse já, aquelle escandalozinho do anno passado no collegio — lembra-se ? — não passava assim... Mas, meu caro amigo, são dez e um quarto, e eu não posso demorar-me mais... Adeus... Oh! que linda panoplia! Ainda não tinha reparado...

— Comparada com a que eu tenho lá em baixo, não vale nada... Já agora, é mais um bocadinho... Venha dahi... De caminho vê o meu punhal malayo e talvez me possa dizer se é verdadeiro... Comprei-o ha dois dias da mão de um sujeito que me pareceu marinheiro... Sabe ? E' uma arma curiosissima... Quando está enterrado nas carnes, carrega-se num certo logar e a lamina separa-se em diversas partes... Dahi, uma ferida horrorosa quando se puxa por elle para fóra... fica uma especie de cruz... Noutros tempos li eu num livro qualquer referencias a armas dessa ordem, mas julguei que fosse fantasia de romancista... Venha vêr... Já agora é mais um bocadinho... Cuidado com os tres ultimos degraos... A panoplia está lá, perto da janella... Oh!...

— O que é ?

— Esta agora!...

— O que? O que é ?

— Não está lá o punhal!... Alguem entrou aqui...

— Veja bem... Póde ser que tivesse cahido...

— Qual historia ! Foi alguem que o levou... Mas para quê?... Com que fim?...

— Bom, sr. Montier, eu não posso demorar-me mais...

— Até logo, meu amigo... Justina!... O' Justina!... Ah! és tu, Clemencia?... Justina! Onde está ella, a Justina?... Mas... E tu, Clemencia, que tens tu? Estás com uma cara horrivel...

— Não é para menos... O senhor conhece aquella velhota do castello ?...

— Conheço... E depois? O que ha?

— Mataram-n'a!... Foi hontem á noite, diz o jardineiro... Ouviu um grito... Correu e encontrou-a morta... E se o senhor visse?... Que ferimento, santo Deus!... Parece que o assassino se deliciou em matal-a... Fez-lhe um ferimento horrivel... assim... em forma de cruz... Crédo, sr. Montier, o que é que o senhor tem?

— Nada... A morte dessa mulher, se é como dizes, deve impressionar muita gente... A mim deu-me um grande choque... Não contes isso a minha mulher...

— Já fazia tenção de não contar, porque a senhora está muito aborrecida... O sr. Luciano... o seu filho...

— Mas o que ha?... Luciano...

— Não veio dormir em casa esta noite, sabe?... Mas... o que é que o senhor tem?... Está cada vez mais pallido...

— Eu, pallido?... Ah! sim!... Desde hontem que não me sinto bem...

— Eu vou chamar a senhora...

— Não... Não... Prohibo-te...

— Ah!... Ella ahi vem... Olhe, minha senhora... Eu disse que o sr. Luciano...

— Mas... quem te mandou? Para que falaste nisso? E' insupportavel esta rapariga... Falou-te de Luciano, não é?

— Fez com que me aborrecesse... Eu já não me sentia bem... E tu?... A Clemencia disse-me que estavas... apoquentada... por causa...

— E' verdade... Eu não me importo que elle entre tarde... E' rapaz... Tem desculpa... Mas... Luciano tem uns modos mysteriosos... Imagina... a pouco entrou, todo cheio de precauções... Eu estava no teu gabinete, naquelle canto por baixo da escada, sabes? De repente, apparece elle, pé ante pé, e foi pendurar qualquer coisa na panoplia, que eu não pude vêr... Mas o que tens tu?... Que pallidez!...

— Nada!... Nada!... Gostaria de estar só!!! Vae-te... Deixa-me...

— Estás louco?... Então eu vou deixar-te só... Assim... Adoentado?...

— Eu realmente não me sinto bem, mas... parece-me... eu melhoraria se ficasse só por alguns momentos... Vae-te... Supplico-te...

— Não... Tem paciencia, já disse... Não te vou deixar assim sosinho... Que mais teremos agora? Está ahi a Clemencia... O que é Clemencia ?...

— Uma visita para o patrão, minha senhora...

— Mas tu não sabes que o patrão não está passando bem ?

— E' o juiz Megnin, minha senhora... Elle insistiu...

— Diz-lhe que o patrão está doente... Não... Eu mesma vou lá...

— Não!... Não!... Isso não!... Já estou melhor... muito melhor... Mande que elle entre para aqui... E voces, as duas, vão lá para fóra...

— A Clemencia, sim... Mas, eu... Comprehendes...

— Perdoa-me... Rogo-te... Póde ser alguma coisa confidencial e o Megnin fica acanhado diante de ti...

— Fazes-me medo, acredita... Olha, ahi está o sr. Megnin... Queira entrar, sr. Megnin... Vou deixal-o a sós com meu marido... Até já...

— Já esteve com seu filho, sr. Moutier ?

— Não... Hoje ainda o não vi...

— Mas... Já sabe do crime do castello...

— Sim... Ouvi qualquer coisa a respeito...

— Extraordinario... Toda a gente sabe já... Como estas coisas se divulgam... Seu filho... Mas o meu amigo está empallidecendo a olhos vistos... Vou chamar sua senhora...

— Não... Não... Prefiro que falemos a sós...

— Seu filho jantou commigo hontem... Commigo, foi para o theatro... Estavamos ahi pelo segundo acto, quando me foram procurar... Oh!... Decididamente, o senhor está passando mal... O seu olhar não é natural...

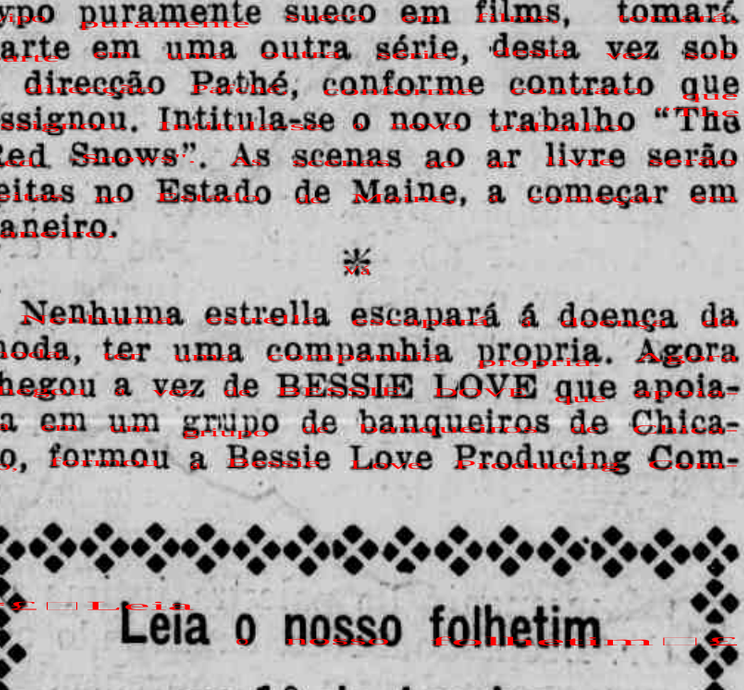
— Peço-lhe que me desculpe... Estou como que atordoado... Coisa de nada, afinal... O meu caro juiz disse que meu filho estava com o senhor no theatro... Não estou ouvindo bem, hoje...

— Estavamos juntos quando vieram procurar-me, e juntos sahimos... Fomos ver a assassinada... Deve-se a seu filho a prisão do assassino, porque, assim que elle viu o ferimento, disse logo que só podia ter sido feito com um punhal malayo, e com todas as precauções para o não acordar, veiu aqui buscar o seu, para me mostrar o funccionamento... Deu-me depois os signaes do marinheiro que o vendera e a policia conseguiu prendel-o já bem longe daqui... Confessou o crime... Olhe ahi está seu filho... Seu pae já sabe tudo, Luciano... Está um pouco adoentado...

— Uma impressão, nada mais... Desculpem-me de eu chorar assim... Uma impressão...

— Mas o que é papae?... Não te sentes bem ?...

— Nada, já disse... Estou contentissimo... Luciano, abraça-me, meu filho...



Pauline Frederick e Willard Marck

UM LAR FELIZ

JUANITA HANSEN, que com Gloria Swanson detem a honra de ser o unico typo puramente sueco em films, tomará parte em uma outra série, desta vez sob a direcção Pathé, conforme contrato que assignou. Intitula-se o novo trabalho "The Red Snows". As scenas ao ar livre serão feitas no Estado de Maine, a começar em Janeiro.

*

Nenhuma estrella escapará á doença da moda, ter uma companhia propria. Agora chegou a vez de BESSIE LOVE que apoiada em um grupo de banqueiros de Chicago, formou a Bessie Love Producing Company, cujo primeiro film será posto em circulação este mez.

*

Richard A. Rowland, da METRO, prediz o evento do film de um milhão de dollars, absurdo a que se chega por causa dos crescentes gastos das fabricas, que parece terem prazer em dispender desordenadamente como se o alto custo fosse a unica razão da excellencia. Chega-se assim á loucura de comprar um sello de 2 cents. por 10 dollars, quando a este ultimo preço elle é tão bom como pelo seu valor real.

*

Authenticas informações de Londres dizem que a familia real ingleza é, toda ella, apaixonada pelo cinema, não perdendo um só dos films exhibidos na sala de projecções do palacio.

*

Está noticiado que a GOLDWYN vae installar uma fabrica succursal em Londres. Por que não lançam as corporações norte-americanas os olhos para o Brasil, e as possibilidades deste grande paiz, com os seus scenarios maravilhosos ?

*

RUTH STONEHOUSE, que interpreta um papel importante em "The Master Mystery", film em series que tem Hondini como protagonista, nasceu em Denver, Colorado, Arizona, perto da fronteira com o Mexico. Começou sua carreira como dansarina de vaudeville e sua estréa na cinematographia deu-se ha oito annos passados, na Essanay Co. Rapidamente ascendeu a estrella. "The Mater Mistery" está sendo exhibido em mais de 500 cinemas da cidade de New York.

*

Frederick Van Reuselaer Dey, inventor das famosas novellas de duzentos réis, cujo typo é Nick Carter, escreveu um argumento intitulado "Camouflage", que a VITAGRAPH vae filmar, fazendo Harry P. Morey o principal papel. A reputação de Mr. Dey quanto a sensacionaes obras de ficção combinada com a habilidade de Harry T. Morey em interpretar papeis realistas, deve produzir momentos de grande emoção nos amantes de cinema.

Leia o nosso folhetim em 1° de Janeiro e veja se descobre o assassino

Douglas Fairbanks não perde occasião de pôr á prova suas admiraveis faculdades de athleta. Servindo de pedestal a Charles Chaplin e a Mary Pickford, ou substituindo-se ao vapor afim de emprestar movimento a pesada locomotiva é sempre o exemplo brilhante de que ao vigor do corpo corresponde sempre o melhor dos humores.

Clara Kimball Young é um dos mais formosos typos de estrella de cinema. Nella, não sómente as linhas physiomicas são impressionantes as do corpo, cheias de natural distincção e instinctivo rigor.

artistico, tambem o são, possuem esse encanto particular estontecedor dos sentidos que embriaga e delicia com a força soberana de um filtro que se bebe pelos olhos.

Theatros

DE DOMINGO A DOMINGO

REPUBLICA—Companhia do Eden Theatro, de Lisboa.— Dia 8, "Trombeta da fama"; 9, "Trombeta da fama" e acto de variedades, festa da Sra. Mary Soler e Sr. Augusto Costa; 10, "Solar dos Barrigas", festa do bilheteiro Candido; 11, "Amor de Principes"; primeira representação, festa do sr. Carlos Vianna; 12, "Amor de Principes"; 13, "Trombeta da fama"; 14, "Amor de Principes" e "Trmbeta da fama".

LYRICO — Companhia Esperanza Iris — Dia 8, "Geisha"; 9, "A Duqueza do Bal Tabarin" e "De actor a imperador", festa do sr. Amadeu Llauradó; 10, "Sangue de artista" e "Ultimo capitulo", festa do bilheteiro Castellões; 11, "O Conde de Luxemburgo"; 12, "Geisha" e acto de variedades, homenagem aos chronistas theatraes e assignantes; 13, "A Duqueza do Bal Tabarin".

S. PEDRO — Companhia Nacional de Operetas e Melodramas — Dias 8 e 9, "Jurity"; 10, fechado; 11, "Flôr da Noite", primeira representação; de 12 a 14, "Flôr da Noite".

S. JOSE' — Companhia Nacional de Burletas e Revistas — De 8 a 14, "Não bebo mais".

CARLOS GOMES — Companhia Eduardo Pereira—De 8 a 14, "O anjo da meia noite".

RECREIO — Companhia Alzira Leão — Dia 8, "Amor de perdição"; 9, fechado; de 10 a 14, "O castello do Diabo".

TRIANON — Fechado.

PALACE — Fechado.

MUNICIPAL — Fechado.

PHENIX — Fechado.

S. Pedro

ODUVALDO VIANNA — "FLOR DA NOITE", opereta em tres actos, musica do maestro Sr. Adalberto de Carvalho — Distribuição: Juracy, Sra. Abigail Maia; Maria Portugueza, Sra. Elvira Mendes; Adelia, Sra. Medina de Souza; Sinhá, Sra. Josephina Barco; D. Nênê, senhorita Wanda Rooms; Caica, Sra. Nair Alves; Pepita Andaluza, Sra. Leonor Doré; Jujú, Sra. Mathilde d'Avila; Mario Floreal, Sr. Salles Ribeiro; Braço de Ferro, Sr. Vicente Celestino; Bacalhão, Sr. Arthur de Oliveira; Charuto, Sr. Manoel Durães; Pão d'Agua, Sr. Antonio Silva; Pula Ventana, Sr. Procopio Ferreira; José Philosopho, Sr. Albino Vidal; Antonio Mette o Braço, Sr. Reynaldo Teixeira; gerente do Grande Hotel, Sr. Teixeira Bastos; Dr. Octavio, Sr. Carlos Barbosa; Narciso, Sr. Varella.

Insistem os autores que escrevem peças para a companhia do S. Pedro em explorar um genero theatral ainda não definido, mixto de burleta e dramalhão que deixa o espectador perplexo por não saber se deve rir ou chorar. Aplaudiriamos sem reservas a novidade (?) se lhe descobrissemos um merito qualquer ou mesmo notassemos que o publico, dissentindo de nós, a acolhesse com agrado, cousa que, infelizmente, não acontece.

A peça hybrida do Sr. Oduvaldo Vianna pretende estudar o "bas fond" carioca. Estamos no primeiro acto. E' uma taberna de baixa classe ha rufiões e marafonas, modinhas ao violão, fados e dansas hespanholas, tudo, de instante a instante, interrompido por sarilhos em que reluzem navalhas... E' uma fantasia, um puro producto da imaginação, nunca o resultado da observação de costumes. Até mesmo o scenario é falso, nunca houve no Rio tabrna alguma que com aquella se pareça. Enredo propriamente não ha, sabe-se que Juracy, a Flor da Noite, é amante de Braço de Ferro, que se atira á Maria Portugueza, amante de Antonio, do que resulta uma luta entre os dois, cabendo a este o peor partido, porque é tardia a caricata intervnção da policia... Juracy é a Sra. Abigail Maia, que fez a arrelienta pestinha com um cunho caracteristicamente brasileiro, sua melhor qualidade dentro do papel, porquanto a sua dramatisação, excessiva e amaneirada, perde, por isso mesmo, a expressão que a actriz lhe deseja dar. Muito peor do que ella, porém, tivemos a Sra. Elvira Mendes a fazer uma menina que por pouco lhe não sae uma ingenua... como tanto seria do seu agrado nos dar. Do torvelinho de gente que enche o acto, tres figuras se destacam e que vão ser, até o final, os melhores trabalhos, o Bacalhão, Sr. Arthur de Oliveira, que em boa hora abandonou o exagero, apurando a sua comicidade, que é de bom quilate, e o Pula Ventana e o Charuto, Srs. Procopio Ferreira e Manoel Durães, eximios creadores de typos, e cuja representação foge sempre á vulgaridade. Póde-se incluir no mesmo elogio o papel episodico do Sr. Antonio Silva, actor que applaudimos com especial alvoroço, porque depois da representação de "O reposteiro verde", no Carlos Gomes, nunca mais se nos offerecera opportunidade para tal.

O 2º acto passa-se em Guarujá, são alegres scenas praianas. Alli encontramos os gatunos e rufiões do 1º acto constituidos em quadrilha, planejando e levando a effeito assaltos ao hotel e aos hospedes. Se bem que seja ainda producto de fantasia, diverte, está mais de accordo com o espirito da companhia. No terceiro volta-se á sociedade maisã, melhorado o ambiente, que é o "cabaret" "Flôr da Noite". Ha o mesmo exagero de costumes e typos e o acto seria divertido, se não descambasse, no final, para o dramalhão, não para castigar o vicio, mas para dal-o como triumphante, emquanto a virtude, escarnecida e infamada, é recolhida ao xadrez. Pretende o autor demonstrar, dessa maneira, que ninguem póde erguer-la lama a mulher que nella se revolve... these falsa que nega, á face dos homens, o divino poder do amor. No emtanto, o Sr. Oduvaldo Vianna, se não se tivesse preoccupado em produzir estudos sociaes, com aquelles mesmos elementos que alli reuniu podia ter-nos dado uma peca divertida, leve, em que o grotesco e o ridiculo, por vezes, nessa mesma "Flôr da Noite" explorados com graça, garantiriam o successo.

Dos demais interpretes pouco ha a dizer. Fallemos, "en passant", nos meritos de comediante que a Sra. Josephina Barco revela, mesmo em papeis sem importancia, na linda voz da Sra. Wanda Rooms, na incipiente habilidade theatral da Sra. Mathilde d'Avila e no desempenho dos Srs. Salles Ribeiro e Vicente Celestino, forçando a nota lyrica.

A montagem muito boa, constituida por scenarios bem pintados, o melhor que a rubrica da peca permitte.

A musica, ou rasteja em melodias dolentes ou se alteia em phrases descabidas... E' afinal uma consequencia immediata do libretto.

O QUE ENSINAM OS FILMS?

Seria interessante "enquête" a que se fizesse nesse sentido, porque o cinema, com a sensação purissima da realidade, fez empallidecer todos os meios usados para nos representarem artisticamente a natureza.

Já nos não são preciosos, para isso, os quadros dos pintores de grande fama, as gravuras, os desenhos, etc., etc. A gente vê na tela, sem o seu auxilio, todas as manifestações da vida humana nos seus mais variados detalhes ,as mais estupendas creações e descobertas da sciencia, da industria, da agricultura, das artes, da guerra, tudo emfim que nos póde servir de ensinamento. Haverá escola ou professor, que possadar-nos com suas lições, uma idéa approximada da que nos dão as projecções gigastescas quando nos mostram uma fabrica em actividade, um vulcão em erupção, um rio caudaloso em precipitada carreira de aguas tumultuosas, a majestosa serenidade do mar ou seus aspectos de indescriptivel furia?! Quem, como o cinema, póde dar-nos com suas demonstrações uma idéa, por exemplo, de como nos paizes longinquos se recolhe o gelo das planicies, se ara, serra e guarda, para servir no verão? E a profusão de detalhes nos multiplos processos a que é submettido o marmore, desde que sahe da pedreira até que se emprega na construcção de soberbos edificios ou na creação de monumentos que hão de perdurar através de gerações vindouras?

Não ha forma verbal ou graphica que possa demonstrar-nos coisa semelhante, e nada ha tão bello e suggestivo, educador e comprehensivel para a multidão ignara ou mesmo, para as classes cultas.

Realmente! Trazer com a maior simplicidade á nossa vista, diante dos nossos olhos, as raças de todas as côres e de todas as partes do mundo, surprehendidas as gentes em seus proprios domicilios ou em suas occupações em fabricas, campos, rios e mares; levar-nos ás mais longinquas paragens da planeta, desde a selva virgem, as montanhas inaccessiveis, até ás cidade mais populosas de todas as latitudes da Terra, é altamente emocionante, é maravilhoso, é digno da nossa mais enthusiastica admiração!

Mas vamos eu breve extasiar-nos mais ainda, porque ha o proposito de penetrar nas profundezas do cerebro humano com o fim de tornar visiveis seus mysterios até hoje impenetraveis! Um sabio, Mr. Baff, é o heróe que pretende apoderar-se do segredo do pensamento humano, ou de seu mecanismo! Quer photographar as diversas elaborações mentaes nas cellulas e fazer-nos assistir a isso por meio do cinema! O trabalho do cerebro será apanhado por um apparelho radiographico e projectado na tela, de forma que o espectador poderá ver e seguir o desenvolvimento mecanico do pensamento, desde o momento em que elle não é mais que um germen até chegar á sua completa formação.

Esse apparelho augmentará, pelo menos, seis mil vezes o tamanho dos cellulas cerebraes!

E emquanto Mr. Baff trabalha na America para concretisar a mysterio do nascimento do pensamento, em França Mr. Darget luta pela photographia do invisivel, dos mysterios e dos effluvios humanos, e Mr. Vaucher, inventor da photographia transcendental, já logrou reproduzir em nitidas placas photographicas varias manifestações do pensamento em acção.

O cinema, portanto, está fadado a ser o mais poderoso auxilio da sciencia e será o reflector mais potente que illuminará a consciencia humana redimindo-a de sua ignorancia de seculos!

Beatrice La Plante, que faz o papel de Nanette no film "Dangerous Water" por William Desmond, veiu directamente do convento para o studio. Nascida em Paris, educou-se em um convento de Montreal, Canadá. Tem trabalhado, desde a sua estréa, com Magde Kennedy, Madlaine Traverse e outras.

PEDRAS PRECIOSAS BRASILEIRAS

JOALHERIA E LAPIDAÇÃO

JOIAS DE ARTE E GOSTO

O maior sortimento do mundo em Turmalinas, Aguamarinhas, Topazios, Amethistas e toda a especie de pedras nacionaes. Agathas do Rio Grande do Sul — "Augusto L. H. Brill" — Avenida Rio Branco n. 112 — Telephone Central 2343. (Edificio do "Jornal do Brasil").

A MAIOR OFFENSA

No pessoal do cinema, como acontece com tudo afinal, ha pequeninos nadas que dão assumptos formidaveis... Este de agora por exemplo... William Hart, o famoso cow-boy que todo mundo conhece, aborrecia as entrevistas... Passava mesmo, na America, por "intervistavel"... Dizia elle que tinha medo do pessoal dos jornaes, que não escreve nunca "o que a gente diz". Mas desta vez não pôde escapar, teve mesmo que se deixar entrevistar... E por quê? Porque foi uma mulher que o entrevistou... Convém dizer nesta altura que o "homem das duas pistolas" passa na America por ser extremamente timido com as mulheres... Passa, não... Passava... A jornalista que o entrevistou é quem diz que "a inexperiencia e a timidez do William Hart em negocios de amor devem ser inventionice... Pelo contrario, quando elle olha para uma mulher o seu olhar de aço é tão penetrante que nos intimida".

Elle mesmo diz:

— Não sei por quê, toda a gente me tem na conta de candido, conceito que, aliás, me agrada muito...

"Mas ás vezes exaggeram isso de tal modo que ha muita gente capaz de me chamar idiota, e com razão... Chega-se a dizer por ahi que eu odeio as mulheres! Pois, minha amiga!... Posso-lhe assegurar que a minha decantada frieza e a minha indifferença são muito, muitissimo relativas... Faço da mulher o mais sublime dos conceitos.. Para mim, não ha rei nem imperador, nem millionario, o maior potentado, emfim, que possa ser invejado por um homem que seja feliz no seu lar!... E eu quero ver se posso vir a ser um desses homens tão depressa encontre uma mulher que procuro... E quando a encontrar, acredite, só viverei para ella... Rodeal-a-ei de todas as commodidades e carinhos possiveis...

"Della, apenas exigirei uma coisa, a lealdade... Do resto não quero saber, nem me perguntem como ella ha de ser porque eu proprio não sei... Basta que me saiba despertar amor, e que me pague na mesma moeda... Que me importa a mim, que ella monte a cavallo ou guie automoveis, ou que saiba só pôr pó de arroz no rosto? Póde mesmo não saber nada disso, que não me dá cuidado, como não me dá cuidado que vista sem luxo ou seja pelo pelo contrario, o prototypo da mulher elegante!... Não a amarei menos por isso e todos os meus esforços serão para que lhe não falte nenhuma dessas coisas de que ella gostar... Parece-me que isto não é odiar mulheres... Como já disse, não encontrei ainda a mulher que procuro, e o pessoal, então, leva p'ra ahi a inventar coisas... Convem declarar que o que elles dizem não me tira o somno... Só ha uma coisa que eu não posso levar á paciencia... Elles dizem que eu não sou cavalleiro... Podem dizer que eu não tenho arte que não sou artista, que odeio mulheres, e outras bobagens, mas — com os diabos! — se existe alguma coisa no mundo que eu conheça como os meus dedos essa coisa é o cavallo! De quinze annos para cá — póde acreditar — ainda não houve cavallo, por mais bravo, que fosse capaz de me jogar no chão! Parece que nos comprehendemos, eu e qualquer cavallo que monto... Creia, sou rude, mas sincero..."

ANTONIO MORENO está se tornando um perito aviador, pois que tem multiplicado seus vôos ultimamente no campo de Cecil De Mille, em Hollywood. Acredita que no começo do anno esteja apto a tentar a travessia do Atlantico para ir visitar sua casa, na Hespanha. O costume de passar perigos nas series, ao que parece, habituou-o a não se importar com a vida.

Sensação E Mysterio!

Como disseramos em nossa edição anterior, vamos publicar em breve um folhetim... Esse folhetim, está claro, tem de ser de accordo com a indole da nossa revista, isto é, um folhetim cinematographico, cheio talvez de inverosimilhanças, mas sensacionalmente mysterioso, tão mysterioso que vamos tentar fazer um detective de cada um dos nossos leitores! Ha de ser preciso, talvez, descobrir um assassino! E para isso, senhores e senhoras, ha que pôr á prova toda a vossa intelligencia, toda a vossa argucia!

Vamos a vêr... Vamos a vêr quem mais depressa põe o dedo em cima do homem, do assassino... Aquelle ou aquella que primeiro lhe deitar a mão terá, até certo ponto, o seu trabalho recompensado... Ganhará a medalha e as honras de primeiro detective nacional... A coisa é tentadora, porque, além de tudo, o folhetim é de leitura interessantissima, de agrado certo... Vamos a experimentar? Que diabo! Quem não arriscou, não perdeu nem ganhou! E neste caso vale a pena arriscar... O primeiro folhetim sahirá com o numero de 1 de janeiro de 1920... A'lerta, pois! E' bom ir comprando já tratados e quaesquer outros livros que possam ajudar na descoberta de casos intrincados, porque, ou nós nos enganamos muito, ou a coisa não se descobre assim com duas razões...

Daqui a quinze dias, portanto, temos que parafusar... Medalha e honras de primeiro detective nacional!... E' esse o premio... Quem sabe? A's vezes, as grandes victorias, os grandes triumphos, dependem de pequeninos surtos... Quem sabe se, deitando a mão a este assassino, não se revelará, quem o fizer, um detective de grandes recursos? Não custa nada experimentar!...

Vamos a isso... A postos, pois, e esperemos o numero de 1 de janeiro proximo...

ODEON

E', sem duvida, um acontecimento sensacional, na vida cinematographica da cidade, o apparecimento hoje de PAULINE FREDERICK no écran do ODEON. A impressionante actriz, astro de primeira grandeza da scena muda, é uma das figuras mais disputadas pelas fabricas americanas, correspondendo sua acquisição pela GOLDWYN a uma bella victoria dessa acreditada e gloriosa fabrica.

RETRIBUIÇÃO, o film com que a grande actriz estreia hoje no Odeon, offerece a Pauline Frederick magnificas opportunidades de patentear seu indiscutivel talento artistico. Seu papel é o de uma mulher com um passado de ignominia, embora não deshonroso, forte no seu intuitivo sentimento de honra mas uma victima das circumstancias e da sua fraqueza de mulher relativamente a um marido em quem ella confiara cégamente.Possue o film excellentes qualidades entre ellas a de dar a illusão de um trecho de vida real, para o que muito concorre o trabalho dos artistas notando-se entre elles Willard Mack, o marido de Pauline Frederick, que encarna com grande fidelidade o papel do vilão.

O passado de Sylvia Martin é todo de desespero. Corrida de um lar infeliz, exhausta de energias torna-se a mulher de um perfeito typo de perverso, mas antes que o casamento seja consumado elle se mata para fugir á prisão e ella é presa como a assassina. Por falta de provas a infeliz é absolvida, seu nome fica, porém, no indice da policia o que um astuto agente bolsheviki descobre, servindo-se desse segredo para perseguil-a, para forçal-a a desvendar o segredo de um certo servico secreto. Allegando necessitar de esclarecimentos Sylvia vae ao apartamento do vilão com o intuito de se apossar do documento que a infama e de tal modo se conduz que vae encontrar a felicidade nos braços de um generoso e indulgente marido.

Os papeis estão assim distribuidos: Sylvia Martin, Pauline Frederick; David Maber, Nyndham Standing; Hugo Declasse, Willard Mack; John Alden, Ben Hendricks; Louis Gordon, Jere Austin; John Martin, Louis Sterns; Butler, Frank Joyner; Mãe Fralonz, Florence Ashbrooke; e Mrs. Martin, Florida Kingsley.

Nesse mesmo programma veremos MUTT e JEFF, os dois impagaveis heroes de Bud Fisher, tratando de ASSUMPTOS THEATRAES.

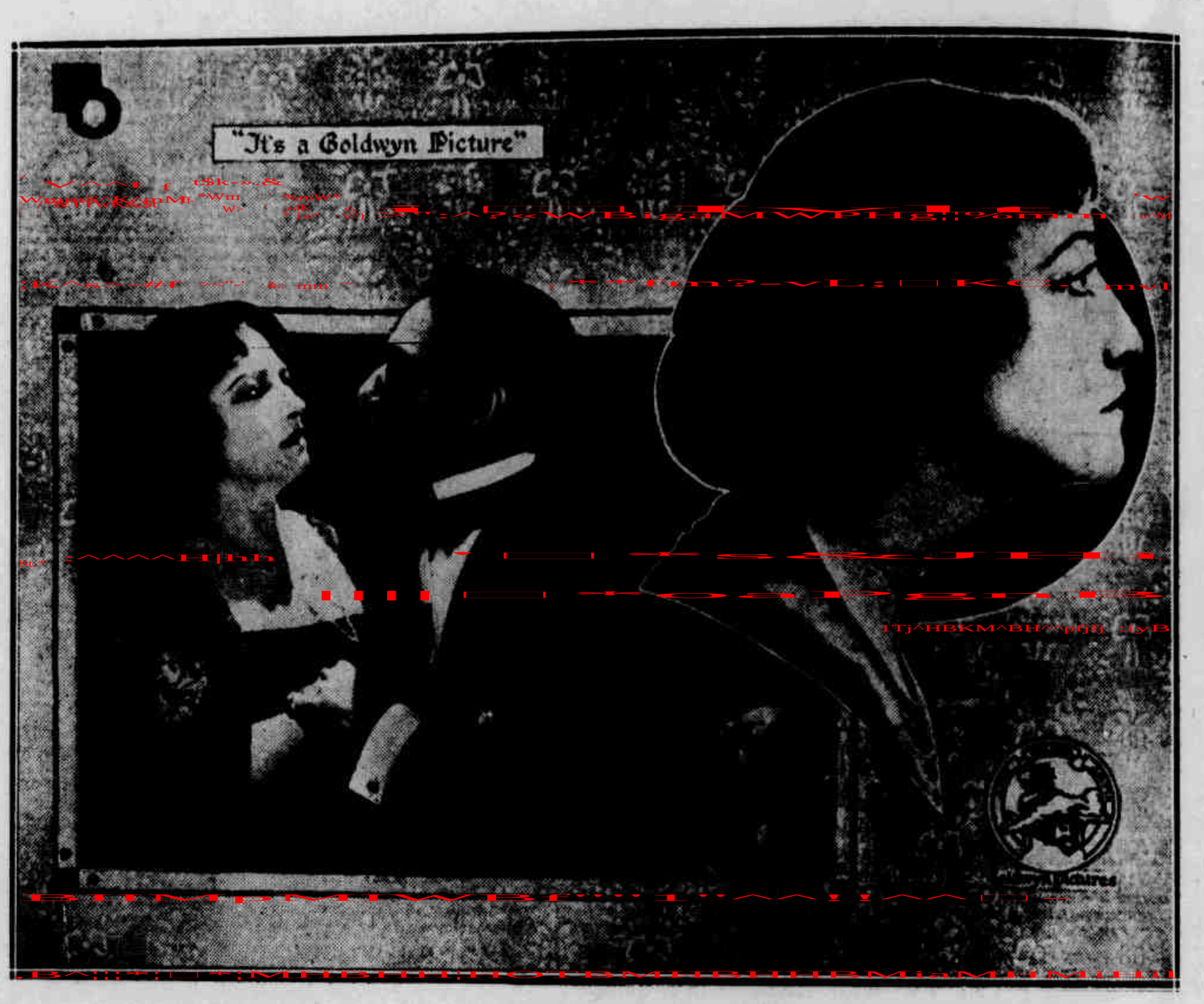
* * *

Continua o enorme successo de TIH-MINH o bellissimo romance em series da GAUMONT que tem como prancipal figura o querido actor RENE' CRESTE'.

Até hontem foram exhibidos o 7º e o 8º episodios intitulados EVOCAÇÃO e SACRILEGO ESTRATAGEMA cujo enredo é o seguinte:

Tendo Dolores em seu poder, e como o Dr. Claudel descobrira nella uma admiravel "medium", da qual aliás o indiano Kistna se servia ás mil maravilhas, Jayme d'Althys quiz prevalecer-se disso para fazer algumas interrogações. Hypnotisada pelo Dr. Claudel, Dolores respondeu ao que lhe perguntaram: — Os seus companheiros andavam atraz do documento n. 29, porque elle daria a fortuna a quem o possuisse. Mas como haviam elles descoberto isso? Então, evocando o passado, ella contou:

Fôra em 1911, em Tonkin, na Indo-China, onde se achava um alto funccionario francez chamado Lourençon que, por signal, era o pae de Tih-Minh, que a tivéra de uma "congaya", com quem se ligára emquanto se achava no Oriente, apezar de ter familia em França. Lourençon, se bem que não fosse deshumano, não se inclinava muito ás graças da filha que procurava ser meiga para elle. Frequentava a casa do residente francez um estrangeiro chamado Marx, com que elle antipathisava. Um dia, estava esse estrangeiro lá, quando appareceu um velho fakir refugiado da India, que ia pedir a protecção do residente francez, entregando-lhe uma carta que escrevera, e na qual lhe contava que, tendo morrido o poderoso rajah Ourvasi, deixára o seu testamento escripto em umas paginas de um livro das "Nalodayas", havendo nesse testamento a confissão de onde elle enterrara a sua fortuna, para a subtrahir a inimigos: esse volume das "Nalodayas" fôra roubado e o pobre fakir, que era o seu guarda, vinha fazer essa communicação ao Governo Francez, pois que além do testamento havia no documento deixado pelo rajah um grande interesse politico que seria de grande importancia no caso de uma guerra européa. Marx não comprehendeu bem o que contava o fakir, mas comprehendeu a grande importancia da carta que Lourençon guardou na gaveta da sua secretaria. Planejou logo roubal-a e, por isso, alta noite eil-o que invade a casa do residente francez, matando logo um creado anamita que



BRASIL CINEMATOGRAPHICA

quiz se oppor á sua entrada; depois foi o proprio Laurençon que elle prostrou com um tiro, a cujo estampido acudiu Tih-Minh que correu, agarrando-se ao assassino que por fim lhe fugiu, ficando, porém, com o rosto todo arranhado pelas unhas que ella lhe enterrou na carne...

Tih-Minh, presente á narração da hypnotisada, affirmou a veracidade dos factos, explicando que foi depois disso que os parentes de sua mãe a levaram para o norte do Indo-China, onde ella veio a encontrar o joven explorador que a trouxe para a França.

E esse Marx, onde estava elle agora? Foi a pergunta feita a Dolores, e sua resposta foi curta: — Aqui, bem perto... E ella caminhou para o reposteiro, atraz do qual vimos esconder-se Gibson, o cumplice de Kistna. O miseravel estava preparado para aquillo e, armado de revolver, elle contém os seus inimigos a distancia. Parecia tudo perdido, mas a porta se abre por detraz delle e é Placido que apparece e vibra na mão que segura o revolver, uma pancada secca. Agarrado por mãos possantes, Gibson, ou Marx, nada póde fazer e todos constatam as arranhaduras que lhe ficaram na face, feitas pelas unhas de Tih-Minh. Seguram-n'o, mas de repente falta a luz na casa... E quando accenderam uma vela elle tinha se aproveitado da confusão e fugido. Que succedera? E' que Kistna rondava no parque da Villa

Luciola e, aproveitando-se da rêde de microphones que elle extendera, ouviu o que se passava no gabinete de Jayme, e, no momento propicio déra o signal combinado ao seu chauffeur para cortar o fio da luz electrica.

Entretanto Dolores ficára em poder delles, e Jayme passára toda a noite a velar ao lado della, para que não fugisse. Pela manhã do dia seguinte recomeçaram as experiencias para se servirem do seu poder mediumnico, ordenando que ella os conduzisse onde se encontravam os seus cumplices, ordem que o Dr. Claudel lhe deu depois de rocommendar-lhe, pela suggestão, que se por acaso se apartassem, voltasse ella de novo para a companhia delles. Placido havia descoberto a rêde de microphones o que lhes deu a certeza de que os bandidos andavam por perto.

Depois de ordenar ao fiel creado que velasse pela casa, Jayme, acompanhado do Dr. Claudel e de Sir Francis Grey seguiram a somnambula que os levou pela estrada a fóra, em demanda de um ponto para onde era attrahida. Não viram elles que um espião os seguia e cortava uma picada para ir avisar a Gibson, que se achava em um automovel, e foi esse automovel que se approximou delles, e de dentro delle quatro braços arrebataram Dolores. Em vão Jayme e Francis tentaram tomar o carro e luctar com os bandidos, pois que foram lançados á estrada, vendo desapparecer o carro em uma curva da estrada, nada mais lhes restava fazer que voltar para a Villa.

Lá, entretanto, succediam-se coisas extraordinarias. Duas piedosas irmãs de caridade haviam batido ao portão, e Rosina as levára ás suas paroas. A mãe, a irmã e a noiva de Jayme d'Althys que se achavam no salão, a conversar com as piedosas creaturas, quando viram, de repente, que ellas se transformavam em duas féras humanas! Kistna e um cumplice se revelaram debaixo daquelles habitos santos, usando um estratagema sacrilego para se apossarem dellas. Então o indiano intimou Tih-Minh a dizer-lhe onde estava escondido o documento n. 29 e, como a linda anamita lhe dissesse achar-se elle enterrado em uma caixa de ferro junto ao muro do parque, elle ordenou ao seu cumplice Fritz que, não voltando elle dentro de cinco minutos, "liquidasse" aquellas duas creaturas. Ambos se foram para o jardim; em dado momento Tih-Minh viu approximar-se o Dr. Davesnes, e teve esperança de se salvar, mas a falsa irmã de caridade, com um socco bem vibrado, fez tombar o desgraçado. Seguiram para o muro do jardim, onde, ao chegar, a anamita sentiu-se perdida, pois que ella bem sabia que alli não havia documento algum escondido, e estava sómente tratando de tomar tempo.

Sentindo-se ludibriado, Kistna tira a sua pistola e, a ranger os dentes, aponta-a á cabeça da sua victima... Nesse momento ouve-se o estampido de um tiro, lá dentro do palacete! Mas Kistna, que suppunha estar consummada a sua ordem, viu espantado que o seu cumplice sahia a correr, emquanto Rosina, com um grande revolver na mão, disparava sobre elle. Foi nesse momento, tambem, que elle proprio se sentiu attingido por um grande jacto d'agua que lhe bateu em cheio no rosto, desorientando-o. O nosso Placido avançava de mangueira em punho, e o inimigo batia em retirada, como fugia Fritz ante Rosina que, tendo descoberto o que se passava no salão, se munira de um revolver e ferira o bandido na mão que empunhava o revolver.

Quando Jayme, o Dr. Claudel e Sir Grey voltaram, encontraram a casa em polvorosa, e mais do que nunca comprehenderam que precisavam luctar com constancia e coragem, contra inimigos tão terriveis. O Dr. Claudel acreditava que, obedecendo ás suas ordens, Dolores havia de voltar. Mas para onde tinham ido elles? Foi a Providencia que se incumbiu de revelar-lhe, e a Providencia dessa vez fallava pela bocca de Baptista, o primo de Placido, que de novo sem emprego, dedicava-se á pesca, e se achava em digressão pela serra, a sondar os rios, quando lhe econteceu ver os bandidos chegarem de automovel e tomarem conta de uma casa que deveria transformar-se em seu antro, onde elles suppunham que ninguem os encontraria. Então ficou decidido que, pela manhã seguinte Jayme e os seus fariam uma excursão ao sitio em questão.

*

Segunda-feira proxima serão projectados o 9º e 10º episodios cujos titulos são: O RAMO DE SALVAÇÃO e QUARTA-FEIRA 13.

CINEMAS

ODEON

MAURICE TOURNEUR — "MULHER" (Woman) — Um dos mais artisticos films que nos tem offerecido o famoso ensaiador francez Maurice Tourneur. Tourneur foi um dos artistas estrangeiros que a America attrahiu quando se lançou a produzir films em grande escala. Com a ajuda de uma imaginação brilhante e com os recursos inexgotaveis que encontrou na America, Tourneur creou novos methodos em mise-en-scéne e photographia, enfileirando com Griffith e Cecil de Mille na primeira linha dos mais celebres ensaiadores americanos. Foi ensaiador de Mary Pickford, Olga Petrova e fez os primeiros films de Elsie Ferguson para a Artcraft, e alcançou grande ruido em torno do seu nome com a direcção de "Prunella", "O passaro azul", "A canção do deserto" (já vistas no Rio) e ultimamente com Sporting life (Vida desportiva) a estrear no Odeon. "Mulher" é um dos films produzidos pela propria companhia de Tourneur, e vale a pena ser visto.

CENTRAL

PERALTA — "ALMA FRANCEZA (The law into herself) — Luiza Glaum no principal papel. Ao norte da França, um velhote muito tenaz tinha uma vinha, que apezar de muitas canceiras e trabalhos não dava nada. As colheitas eram sempre pobresinhas e mal davam para cobrir a despeza. O velho, que diga-se de passagem, tinha uma filha bem bonita, andava desgostoso e pensativo. Um dia apparece naquelles sitios um estrangeiro muito entendido em culturas e que se propõe melhorar aquillo. O velho exulta de contentamento e quando o estrangeiro manifesta o desejo de casar com a moça, elle accede immediatamente. A moça porém é que não estava para isso e assim recusa a proposta. O estrangeiro assassina o namorado da rapariga e depois de um plano muito indecente concebido por elle e pelo velho vinhadeiro, o casamento é realizado. E emquanto as colheitas crescem e a renda augmenta, o estrangeiro, que como os leitores já devem ter advinhado, era allemão, trata de installar os telephones secretos, os fios telegraphicos tambem secretos, etc., etc. Estala a grande guerra e dahi em deante é um hymno á bravura e ao patriotismo da alma franceza.

AVENIDA

PARAMOUNT — "O AUTOMOVEL TRIUMPHANTE" (The roaring road) — Já dissemos no numero passado que este film se limita a uma serie de "close-ups" de Theodoro Roberts, e de uma infinidade de quadros onde se vêem autos em disparada. O sympathico Wallace Reid poucas vezes apparece. Abre o film com a apresentação de João Ward, celebre fabricante dos automoveis "Darco", e alcunhado "O urso". Os carros de Ward já tinham ganho duas corridas e a terceira breve seria disputada. O trem que trazia os automoveis Darko destinados a correr esse premio, descarrila e fica tudo em fragalhos. O "Urso" uiva de desespero ao ver-se impossibilitado, por essa forma, de conquistar mais aquella victoria certa. Toodles, em empregado, compromette-se com a filha de Ward a concertar um dos automoveis escangalhados, se ella prometter casar com elle. A moça accede e no dia da corrida o automovel vence-a facilmente. Ward oppõe-se ao casamento, mas depois de Toodles bater outro recorde com os celebres automoveis Darko, arranja-se a coisa da melhor maneira.

PARAMOUNT — "THEREZINHA" (Three man and a girl) — Film da interessante Margarida Clark. Therezinha era orphã de pae e mãe e vivia ha muito com a sua velha tia. Desejando um casamento rico á sobrinha a tia procura impingir-lhe para marido, um homem cheio de dinheiro e de ridiculo, Tristão Farinha, sujeito que ella considerava um excellente partido. Therezinha foge de casa justamente no momento em que lhe perguntava se ella acceitava Tristão Farinha como esposo e dirige-se para uma casa que possuia em Lago Azul. Essa casa estava habitada por tres celibatarios penitentes, Henrique Fors, o tenente Hope e Carlos Kent, tres acerrimos inimigos de saias, e que para alli tinham vindo, fugindo ao mundo e ás mulheres. Succedem-se coi-

UM LAR FELIZ

Norma Talmadge e C. Schenck

sas muito engraçadas e ao cabo Therezinha acaba conquistando o mais novo dos tres Carlos Kent. Richard Barthelmess representa Carlos Kent.

PALAIS

IVAN — "JURA FUNESTA" (Life or honor?) — A mãe de Peggy Harmont, desejando que sua filha casasse com qualquer boneco da alta sociedade, oppõe-se ao casamento della com Jimmie Manly. Ella resolve fugir com o seu namorado, e este que andava sem vintem, sem dinheiro para pagar a licença de casamento, vae bater á porta do pae. John Manly era um velho cheio de achaques e dinheiro, e ao inteirar-se da vinda do filho, recusa o consentimento em altos berros e com argumentos muito convincentes. Jimmie não desanima e dahi a uma semana prepara-se para casar com a sua amada. Justamente no dia do casamento Jimmie é preso como assassino do proprio pae e depois do depoimento de Aguinaldo, criado do phillipino que servia o velho e assistira á discussão entre pae e filho, é condemnado á cadeira electrica. Um só homem poderia provar plenamente a innocencia de Jimmie, mas em virtude de condições especiaes, mas e não querendo comprometter a mulher de um seu amigo, vê-se forçado a guardar segredo. No fim, consegue-se a confissão do verdadeiro criminoso Aguinaldo, o criado do velho John Manly, era o fructo de uns amores que o ricaço tivera nas Philippinas. Manly abandonara a mãe de Aguinaldo e esta na hora da morte fizera jurar ao filho que este não descansaria emquanto não désse umas navalhadas no velho. James Morrison faz dois papeis, Jimmie e o criado Aguinaldo.

TRIANGLE — "AUTHORA NOVA" (The dawn maker) — O famoso William Hart é a principal figura deste film. Joe Elk (William Hart), indio que sonhava civilisar a sua tribu, amigo intimo de Walter Mac Roe, agente da Companhia Bahia do Hudson, é convidado por este para uma viagem a Montreal. Em Montreal Walter apresenta-o á sua filha Alice e a Bruce Smithson. William Desmond, namorado, e dentro em pouco o indio estava apaixonado pela moça. Walter e Elk voltam ao acampamento e Smithson e Alice seguem-os. Os indios da tribu de Elk, chegado o inverno, sem recursos e esfomeados atacam os armazens da companhia. Walter é morto e Joe preso é obrigado a seguir os da sua tribu. Alice e Smithson ficam abandonados, lutando com a fome e com o frio. Joe volta a elles com alguns viveres e sem poderem estar alli por mais tempo dirige-se em procura de alimento a um longinquo povoado. Em meio da tormentosa viagem, não havendo comida senão para dois, Joe, que alimentara projectos de vinganca contra Smithson, resolve sacrificar-se por elles. O indio morre quando Alice e Smithson terminam a longa viagem.

Parisiense

METRO — "A SENTENÇA DO AMOR" (The return of Mary) — O casal Derby ainda acalentava a esperança de ver restituida a si a filha raptada em tenra idade. Effectivamente apparece um dia em casa dos millionarios um homem trazendo uma menina pela mão e esse individuo declara a John Derby ser elle o raptor da criança e que arrependido e cheio de remorsos, sem poder tel-a por mais tempo vinha entregal-a. Derby é forçado a acreditar na historia quando o desconhecido lhe mostra a roupa e as botinas que usava a menina na occasião do rapto. Passam-se cinco annos. A joven Mary recebe uma educação esmerada e passa a vida numa felicidade perenne. Um dia ella ouve ao filho do casal que elle conseguira finalmente o perdão de John Graham, machinista da estrada de que John Derby era presidente e que fôra condemnado por ter descarrilado o seu trem numa curva, occasionando muitas mortes. John Graham era o antigo "papae" de Mary e ella quer vel-o a todo o custo. Derby oppõe-se e nisto entra em casa o proprio Graham. Explica-se então tudo, quando se sabe que Mary era filha de Graham e que este inventara aquella historia por ter de seguir para a prisão. Mary casa-se com o filho do casal Derby. Mae Allison é a principal figura.

METRO — "OS MERCADORES DO SILENCIO" (The silence sellers) — Olga Petrova é uma das mais emotivas actrizes da tela e é prazer para os amantes do bom cinema vel-a representar em qualquer film. Laura (Olga Petrova), filha de gente rica, é noiva de Donald Loring (Mahlon Hamilton), rapaz ocioso e gastador. Uma noite Donald vae buscal-a para irem á opera e o estado em que elle lhe apparece força-a a desmanchar todos os seus compromissos com semelhante noivo. Loring depois de receber centenas de conselhos de um amigo

Leia o nosso folhetim

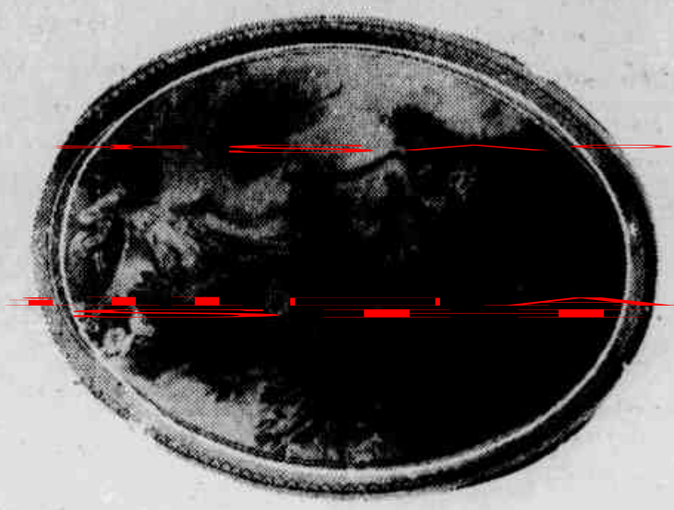
em 1° de Janeiro

e

veja se descobre o

assassino

Sabonete do Lar



Não é de luxo, nem é o mais caro, mas é o melhor

1 — 1$000 Caixa — 2$500

A' venda em todas as perfumarias

PERFUMARIA SILVA

RUA DO THEATRO, 9 — Telep. 1367 C.

seu, começa a arrepender-se de todas as loucuras que commettera. Ha aqui um estrangeiro (Wyndham Standing) que conquista mulheres casadas, e que acaba por empolgar Sue Schyler, mulher de um millionario e amiga intima de Laura. As situações no film tornam-se então tão rapidas e inesperadas que consideramos quasi impossivel descrevel-as. Loring, agora regenerado pede permissão á noiva para lhe collocar novamente o annel de noivado e tudo acaba bem para os dois namorados. Laura consegue evitar o escandalo que se precipitava sobre a sua amiga Sue Schyler.

PATHÉ

FOX — "IMPERIO DA LEI" (Empire of law) — Drama desempenhado por Tom Mix e que no genero não é dos melhores que temos visto. Um rapaz, Kent Hollis, por morte do pae vê-se obrigado a partir para o Oeste. Elle parte para o povoado onde o velho Hollis vivera e morrera sem ter podido realizar o seu velho ideal de implantar a ordem naquellas paragens cheias de sangue e de terror. Kent resolve realizar aquelle sonho do autor dos seus dias e assim toma conta do jornal que a muito custo e apezar dos manejos do sheriff Dunlaney, Hollis mantivera durante toda a sua vida. Começa a campanha em prol do saneamento da região e a luta entre Kent e o sheriff canalha, attinge ao seu auge quando o rapaz se apresenta candidato ás eleições para sheriff. Dão-se as bandalheiras inevitaveis em todas as eleições, Dunlavey manda liquidar o candidato seu rival, o rapaz vê-se obrigado a dar-lhe uns bofetões por causa de uma moça, etc. Apezar de todas as trapaças e de todos os capangas de Dunlaney, o filho do velho Hollis é acclamado o sheriff da terra. Elle casa-se com a moça que o forçara a dar os sopapos no antigo sheriff.

PATHE' — "ATTRIBULAÇÕES DE UM PAE" (More trouble) — Drama em 5 actos, desempenhado por Frank Keenan. Haroldo Deering e Cecil Morrongton, dois amigos da Universidade, eram um perfeito contraste em genio e idéas. Harold pensava em ajudar o pae na grande fabrica de armamentos que este possuia e emquanto isto, Cecil, especie de bohemio incorrigivel, sonhava dia e noite com os milhões do velho. Terminado o curso voltam os dois para casa. O velho Deering, muito satisfeito com aquelle filho, que não fumava, não jogava, não bebia, dera-lhe sociedade na fabrica. Estão todos muito satisfeitos uns com os outros, quando de repente os horizontes se começam a turvar. Apparece um sujeito exigindo o pagamento de um cheque de 25.000 dollars assignado por Haroldo, e que o poço de virtudes nega ter assignado. Depois apparece outro, outro e mais outro. Haroldo nega a pé firme e o velho vae pagando. Por fim Deering, depois de pagar sommas fabulosas, fica na miseria. A fabrica quebra, a sua filha Myrian foge com o namorado e Harold é preso por tentativa de assassinato. Mas desanuvia-se tudo quando se sabe que fôra Cecil quem falsificara a assignatura de Haroldo.

GERALDINE FARRAR

FALA-NOS DE SI E DE SUA VIDA

Vou-lhe contar a minha vida... Não é porque eu encontre nessa narrativa nada de interessante, digo-o desde já, mas são tantos os pedidos, que de toda a parte me fazem, de pormenores da vida que tenho levado, que me parece mais acertado contar logo tudo duma vez, a começar dos tres annos de edade, quando eu, em biquinhos dos pés, me entretinha a puxar pela teclas de um velho piano que, na nossa casa de Meerose, Estado de Massachussets, desafiava as minhas vocações musicaes... Foi nessa casa que eu nasci e passei os meus primeiros annos, com extraordinaria clarividencia pela musica, coisa, aliás, que me não abandonou ainda...

A minha propria carreira tem decorrido de tal ordem que eu tenho a impresão de não fazer mais que obedecer e marchar pelo caminho que um ser invisivel, o Tutor dos Destinos, me aponta, marcado, a gis, no Livro das Maravilhas!... Cada uma das phases dessa carreira parece estar encadeada na seguinte como uma successão de experiencias para um fim determinado, para o mesmo objectivo...

Não quer isto dizer que eu não tenha feito os mais desesperados esforços, que não tenha lutado com as maiores difficuldades para realizar a unica ambição da minha vida! O que eu fiz, só os aspirantes a cantores de opera podem avaliar!

.. ..

O pae de minha mãe, Denis Barnes, fôra desde criança um violinista distincto. Com um violino, desses que se vendem por ahi a dez tostões e cujo arco elle proprio fez com crina de cavallo, tocava tudo quanto se póde tocar em tal instrumento e se o pae delle, homem rico, o tivesse ajudado, meu avô teria deixado nome entre os dos grandes musicos. Ora, minha mãe, tendo herdado delle esse grande instincto musical, chamemos-lhe assim, foi até certo ponto a esperança do velho Denis, por que era tal a intuição della que lia a mais difficil musica sem ter tido nunca professor! Dessa forma, escusado é dizer que foi posta resolvida a sua entrada para o Grand-Opera, se ella tivesse voz... Começaram então suas lições, graduando-se ella aos dezeseis annos de edade, e certo chegaria a ser alguma coisa se meu pae, um campeão de base-ball daquelles tempos, não tivesse apparecido lá pelos nossos sitios. Assim, viram-se, conheceram-se e dentro dum anno minha mãe era Mrs. Sidney Farrar.

Não obstante, minha mãe tencionava continuar a carreira, mesmo casada, mas eu resolvi nascer e lá se foi tudo por agua abaixo. Passei eu então a ser a tão desejada estrella musical da familia. Diz minha mãe que, quando "me esperava", pensava em que quando eu crescesse me havia de mandar ensinar musica. Entretanto, durante a minha meninice me entregaria a uma ama e iria ella estudando. Sentava-se então ao piano tocava tudo quanto lhe vinha á cabeça, chegando muitas vezes a trechos de sua inspiração.

O nome de Geraldine deu-m'o minha mãe por ser grande admiradora de Lady Geraldine, uma estrella desse tempo, que além disso era mulher decidida em todas as suas acções coisa que grandemente impressionava minha mãe.

Quando completei cinco annos resolveram aproveitar meus dotes musicaes e mandaram ensinar-me piano... Comecei logo tendo horror ás maçadoras escalas, em breve me revoltei contra a rotina das irritantes lições.

Queria ir adiante... Todos os meus esforços, porém, se quebravam, docilmente, aliás, no teclado transbordando de hamonias e rythmos originalissimos que se chocavam lamentavelmente com as instrucções do professor... Este e minha mãe deseperavam-se de me ensinar as escalas, por que eu não fazia outra coisa que brincar no piano, apezar de todos os meus esforços em contrario... Ainda assim: por um motivo qualquer inexplicavel eu dava preferencia ás teclas pretas, para as minhas brincadeiras... Não sei se é por isso que eu respondo mais completamente aos meios tons mais brandos dos bemoes e dos sustenidos do que das teclas brancas... Gostava mais das pretas que eu dizia com criancice serem diabos emquanto que as brancas eram anginhos.

Quer dizer: eu gostava mais dos diabos!...

Pos esse tempo, todos os sonhos de fama mundial que mamãe quizera para si, se concentravam no meu pequenino ser. Nunco poderei pagar os sacrificios que ella fez por mim, e todo o seu maravilhoso dom de satisfazer-me todas as vontades e necessidades bem como o seu intuitivo conhecimento do que se devia fazer nos negocios da profissão, tudo isso, são coisas que para mim não têm preço!

(Continúa)

Madge Kennedy é uma das figurinhas mais gentis do écran, mocidade radiosa que nos fala das alegrias da vida e do amor. São em crescido numero seus admiradores no Rio pois que toda a vez que o Odeon annuncia um film de que seja protagonista essa linda estrella da Goldwyn os logares são disputados com interesse.

Bessie Barriscale, a linda actriz dos olhos penetrantes, só de longe em longe apparece agora nos nossos cinemas. Sua carreira, porém, nos Estados Unidos, continúa a ser das mais brihantes, o que se comprehende em se tratando, como se trata, de uma artista que interpreta com a mesma perfeição os papeis de ingenua e as altas scenas dramaticas.

Correspondencia

INNOCENCIA — Passa-se no Rio de Janeiro, sim senhora. Só depende da sua sagacidade. Como comprehenderá, não podemos dar premios de conto de réis...

NAPOLITANA — Ha quanto tempo não apparecia! E' esse mesmo

MME. JUDEX — Só recebemos esta de agora. De que está queixosa? Trata-se da falta dos ns. 86 e 87, só? Attendemos a todas com a mesma satisfação, creia! Não recebemos com relação a George.

JACQUELINE-RENE'E — Publicaremos com outras.

SAULO BARROS (Campinas) — Escreva ao Sr. Luiz de Barros, rua Affonso Penna n. 94 — Rio. E' provavel que a acceite.

ELVIDGE — Thomas Ince Studio, Culver City Cal.

CABEÇA DE VENTO — Neste numero vae o que deseja. Deve-lhe agradar-lhe a idéa delle...

MARY KIMBALL — Ainda não podemos responder-lhe.

SARITA — Está enganada. E' estrella e das de nomeada.

Y. E. S. — Em parte já foi servida. Foi pena não ter saido melhor. Desculpe não podermos tratar ainda do que falta.

EU MESMO — Nasceu em Boston.

BARÃO DO INFERNO — Está custoso.

? ? ? — Extraviou-se-nos uma carta que vinha acompanhada de um desenho retratando os nossos directores. O do centro estava parecidissimo. Não sabemos a quem agradecer.

JOANNINHA — 33 annos, casado, cabellos e olhos escuros.

SOLDADINHO — Não ha mais quem assista sem protesto a esses films. As agencias do Rio têm muitos.

ELSA LAREM — E por que não?

ASSIGNANTE — Sem duvida alguma. Se forem muitos ha de se arranjar meio de contentar a todos.

PEARL WHITE — Com esse nome não veiu nenhum. O mais approximado é "Esposa despresada".

CARLITOS — E' coisa que não sabemos.

LIMA DOCE — Praça Tiradentes 50.

CELINA (Bello Horizonte) — Podemos comprar e mandar pelo Correio. O frasco custa 3$000 aqui. Tem todos os signaes que a senhorita indica.

D. F. — Primorosa. Mas a Paramount nesse particular ganha a todas.

SEREIA — Não ha ninguem infallivel. Era bonito, não era?

THEDA CLARK — Não nos consta, e, assim, preferimos ficar calados. E se fosse verdade? Poderemos saber o que succederia?

SESSENTA — Bom proveito faça a um e a outro. Nós por aqui ficamos.

CINEMA MATTOSO

Praça da Bandeira

Programma para os dias 18 e 19:
AURORA NOVA, 5 actos da Triangle por **Wi liam Hart; DUELLO MYSTERIOSO**, 5ª e 6ª series, e **BOBOTE EM APUROS**, 2 actos por **Charles Chaplin** (Carlitos).

Programma para os dias 20 e 21:
O TENENTE DO NONO REGIMENTO, 6 partes; **DEUS PAGÃO**, 6 actos da Serie de Ouro por **H. B. Warner**, e **A FEIRA EM VANCOUVER**, documentario (proezas de cow-boys).

Programma para as dias 22 e 23:
A PERDULARIA, 6 actos por **Olga Petrova**, e **JUIZO TEMERARIO**, por **Mary Miles Minter.**

Programma para o dia 24:
SENTENÇA DE AMOR, por **Mae Allison**, e **ALMA FRANCEZA**, por **Luiza Glaum.**

CINEMA HADDOCK LOBO

Programma para os dias 18 e 19:
TERRIVEL ENCRENCA, comedia em 2 actos da **Fox Sunshire Comedy**, e **MULHER**, 6 actos por **Maurice Tourneur.**

Programma para os dias 20 e 21:
AUTOMOVEL TRIUMPHANTE, 5 actos, por **Wallace Reid** e **CHANTAGISTA POR AMOR**, 5 actos, por **Gladys Brockwell.**

CINEMA VELO

Programma para os dias 18 e 19:
NO RASTRO DO TIGRE, 13º e 14º episodios e **O ESTREITO CAMINHO DA VILA**, 5 actos por **Fanny Ward.**

Programma para os dias 20 e 21:
MYSTERIO SILENCIOSO, 15ª e ultima série, e **JURA FUNESTA**, 7 actos par **Violeta Palmer** e **Leah Baird.**

Programma para as dias 22 e 23:
SALOME' 8 actos por **Theda Bara.**

Programma para o dia 24:
AURORA NOVA, 5 actos por **William Hart** e **DEUS PAGÃO**, 6 actos da Serie de Ouro, por **H. B. Warner.**

CINEMA SMART

Programma para o dia 18:
MYSTERIO SILENCIOSO, 13ª e 14ª series; **TRIUMPHO DE UMA MARTYR**, 5 actos, e **O PARTIDO DE DIANA**, 5 actos por **Edith Roberts.**

Programma para o dia 19:
MYSTERIO SILENSIOSO, 13ª e 14ª series; **JUIZO TEMERARIO**, 5 actos por **Mary Miles Minter**, e **VAIDADE HUMANA**, 6 actos por **Mary Mac Laren.**

Programma para os dias 20 e 21:
ODIO AOS HOMENS, 5 actos da Triangle, e **DUELLO MYSTERIOSO**, 3ª e 4ª series.

Programma para os dias 22 e 23:
LUVA VERMELHA, ultimas series, e **JURA FUNESTA**, 7 partes, por **Leah Baird** e **Violeta Palmer.**

Programma para o dia 24:
PELOS HUMILDES, 5 actos por **Harold Lockwood**, e **O TENENTE DO NONO REGIMENTO**, 6 actos.

CINEMA MODELO

Programma para os dias 18 e 19:
O TENENTE DO NONO REGIMENTO, 6 actos, e **O DEUS PAGÃO**, 6 actos da SERIE DE OURO por **H. B. Warner**, e **A FEIRA EM VANCOUVER**, documentario.

Programma para os dias 20 e 21:
AURORA NOVA, 5 actos por **William S. Hart; DUELLO MYSTERIOSO**, 5ª e 6ª series, e **BOBOTE EM APUROS**, 2 actos por Carlitos.

Programma para as dias 22 e 23:
SENTENÇA DE AMOR, 5 actos por **Mae Allison**, e **ALMA FRANCEZA**, 5 actos por **Luiza Glaum.**

Programma para o dia 24:
A PERDULARIA, 6 actos por **Olga Petrova**, e **JUIZO TEMERARIO**, 5 actos por **Mary Miles Minter.**

CINEMA TIJUCA

Praça Saenz Peña

Programma para os dias 18 e 19:
RASTRO DO TIGRE, continuação e **AUTOMOVEL TRIUMPHANTE**, 5 actos por **Wallace Reid.**

Programma para os dias 20 e 21:
MULHER, 6 actos por **Maurice Tourneur** e **TERRIVEL ENCRENCA**, 2 actos da **Fox Sunshire Comedy.**

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Candido de Oliveira, Director-gerente, redacção de "Palcos e Telas", Avenida Rio Branco, 129, 2º andar, Rio de Janeiro.

Para as assignaturas e venda avulsa vigoram os seguintes preços:

De anno, 52 numeros ...	15$000
De semestre, 26 numeros.	8$000
Numero avulso	300
Numero avulso nos Estados	400
Numero atrazado	400

AVISO

Afim de evitar a suspensão da remessa desta revista pedimos aos nossos assignantes que reformem immediatamente após á terminação, as suas respectivas assignaturas.

Harold Lloyd, o conhecido actor das comedias Pathé, foi victima de um accidente em que quasi morre. O contra-regra dera-lhe uma bomba a segurar com a qual ia ser feita uma scena comica qualquer. Harold não sabia que se tratava de uma bomba verdadeira, cujo estopim estava acceso. Esperava pelo signal do operador, quando terrivel explosão lhe esphacelou a mão direita; varios homens foram feridos, e a parte do studio em que a scena era filmada veiu abaxio.

*

BESSIE LOVE bateu o "record" da altitude entre as mulheres que têm voado além Mississipi. Em um recente vôo que fez, partindo do campo de Cecil De Mille, ascendeu a 11.500 pés de altitude.

*

EUGENE O'BRIEN recebeu ha pouco a seguinte carta: "Caro Sr. O'Brien: Correm boatos de que o senhor morreu. E' favor me dizer se isso é verdade; estou muito aborrecida." Eugene é um rapaz muito consciencioso; respondeu promptamente, affirmando que se achava vivo... Como responderia elle se o boato fosse verdadeiro ?

UM LAR FELIZ

Dorothy Phillips e Allan Holubar

A METRO adquiriu os direitos cinematographicos de uma comedia que obteve o mais ruidoso successo no Theatro da rua 39, em New York. Intitula-se "Old Lady

*

CLARA KIMBALL YOUNG declarou em Outubro ultimo que fará sómente mais oito films, indo descansar, em seguida, por tempo indeterminado.

*

WILLIAM FARNUM escapou mais uma vez da morte. Filmava-se "Wolves of the night". O heroe e dois mineiros achavam-se sepultados em uma mina, sendo necessario abrir caminho a dynamite. Assim se procedia, quando, com o abalo athmospherico, desabou parte da galeria, quasi esmagando o grande actor e seus dois companheiros.

Leia o nosso folhetim em 1° de Janeiro e veja se descobre o assassino

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864

CAPITAL: Vinte e quatro milhões de de Escudos

Fundo de reserva: Doze milhões e quinhentos mil Escudos

O unico anco Portuguez no Brasil com séde em Lisboa

Filiaes no Continente de Portugal e em todas as colonias portuguezas

FILIAES NO BRASIL:

Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Bahia, Pernambuco, Pará e Manáos.

FILIAES EM LONDRES E PARIS

Filial a ser aberta brevemente:

NOVA YORK

Correspondentes em todo o mundo

Faz todas as operações nas melhores condições do mercado. Aluguel de cofres fortes para guarda de valores.

Conselho Consultivo no Brasil

Effectivos:

Conde de Agrolongo, presidente.
Raymundo Magalhães (Magalhães & Comp.)
Dr. Julio B. Ottoni.

Supplentes:

Carlos Zenha Placido (Zenha Ramos & Comp.)
Antonio Ribeiro Seabra (Seabra & Comp.)
Dr. Levy Fernandes Carneiro.

Filial no Rio de Janeiro — Rua da Alfandega, esquina da rua da Quitanda.

Agencia no Rio de Janeiro—Praça Onze de Junho — Cidade Nova. Tel. N. 3543, Norte.

Caixa Postal 1.663 — Endereço telegr. COLONIAL.

Banco Nacional Ultramarino

FUNDADO EM 1864 — SÉDE EM LISBOA

Filiaes no Porto, Aveiro, Braga, Coimbra, Covilhã, Figueira da Foz, Faro, Guimarães, Leiria, Olhão, Vianna do Castello, Villa Real e Vizeu, e em Londres e Paris.

CAPITAL REALIZADO. . . . 24.000.000 escudos
FUNDO DE RESERVA. . . . 24.000.000 "

Balancete das filiaes do Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Campos, Pernambuco, Pará e Manáos em 31 de Outubro de 1919

ACTIVO

Caixa:		
Em moeda corrente..	20.740:977$563	
Em diversos Bancos..	2.440:378$922	23.181:356$485
Correspondentes no Exterior		21.008:117$588
Correspondentes no Interior		4.676:127$589
Contas diversas		179.908:542$774
Emprestimos e c/correntes com caução		97.573:146$660
Letras descontadas		25.927:852$693
Letras a receber		97.035:270$960
Matriz e filiaes		41.973:619$452
Valores depositados e em caução		111.006:083$740
Rs.		602.290:117$941

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Correspondentes no Exterior	16.581:059$597
Correspondentes no Interior	1.603:037$303
Contas diversas	268.825:880$330
Credito por valores depositados e em caução	111.006:083$740
Contas correntes á ordem com e sem juros	69.031:967$486
Depositos a praso, com aviso previo e L. a premio	61.724:706$677
Letras a pagar	485:053$318
Matriz e filiaes	70.032:329$490
Rs.	602.290:117$941

Rio de Janeiro, 55 de Dezembro de 1919 — O Contador, **H. Mourato.** — O Gerente, **A. Germano da Silva.**

MOBILIARIO CHIC

Mobilias Artisticas e em todos os Estylos Pagamento á vista e em prestações combinadas

RUA 7 DE SETEMBRO, 103—Telephone Central 6266

Entre Avenida e Gonçalves Dias RIO DE JANEIRO

CINEMA CENTRAL

AVENIDA RIO BRANCO 168 — Canto da Rua Santo Antonio — Proprietario GUSTAVO PINFILDI

A mais ampla e luxuosa casa de cine-diversões do Rio de Janeiro

Grande orchestra no salão de espera e no salão de projecções

HOJE HOJE

Como um preito de excepcional homenagem á alma portugueza, toda coração cheia de sentimento, magnifica no sacrificio, excellente na dedicação... o **Cinema Central** exhibirá

HOJE HOJE

O FILM

ROSA DO ADRO

em 8 actos, da **Invicta-Film,** que é o primeiro trabalho cinematographico portuguez de grande vulto vindo ao Brasil. — O popular romance do saudoso escriptor **Manoel Maria Rodrigues** apparecerá na téla por inteiro, rico de amor, de simplicidade, de ternura, de delicadeza, de sã amizade, tão grandioso qual a alma da raça que o inspirou!

Os interpretes principaes são:

Maria de Oliveira	**Rosa do Adro**
Etelvina Serra	**Deolinda**
Carlos Santos	**Antonio**
Erico Braga	**Fernando**
M. S. Oliveira	**João da Costa**
Duarte Silva	**O Reitor**

No sensacional trabalho são respeitados os costumes e as tradições dos personagens que tomam parte no drama

HOJE No CINEMA CENTRAL HOJE

MOVEIS

A Economica Commercial é a unica que melhor vantagem offerece, como sejam: mobiliarios completos ou peças avulsas, installações completas para casa de familia ou negocio, cofres, caixas registradoras, machinas de escrever, prensas e todas as demais peças avulsas que guarnecem uma casa; tambem compra-se de tudo e paga-se bem; A. Costa & C. Rua do Espirito Santo 35; tel. 1762 Central.

As mães

carinhosas. Cuidae de vossos filhos. O Peitoral Londrino do Medico Inglez Dr. Fairbairn cura tosses, bronchites, coqueluche, catharro das crianças; vende-se á rua S. Pedro n. 127.

Comprar ou vender joias sem receio de prejuizo só na
RUA GONÇALVES DIAS 37
Attende-se a chamados, telephone 994 Central. Só se compram joias de boa procedencia.

ELECTRO-BALL-CINEMA

Empreza Brasileira de Diversões

Rua Visconde do Rio Branco, 51

Elegante e confortavel estabelecimento de diversões, que se recommenda pela distincção do publico que o frequenta. Exhibições cinematographica dos melhores fabricantes de films.

Ping-Pong, Bilhares e outras diversões

Artistica e abundante illuminação electrica. Banda de musisa milit

AO ELECTRO-BALL-CINEMA!

As diversões começarão ás 17 horas em ponto

Moveis A RESISTENCIA E Colchoaria

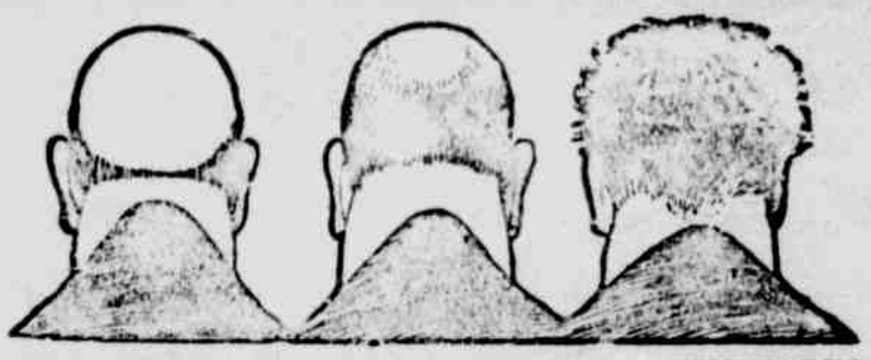
* * TELEPHONE 5872 NORTE * *

Completo sortimento de moveisde estylo, tapetes; colchões.

Acceita-se encommenda dos mesmos, de accordo eom os moldes mais modernos

152 e 152-A, RUA SENADOR EUZEBIO, 152 e 152-A

O PILOGENIO serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo.
Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir.
Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabello.

AINDA PARA A EXTINCÇÃO DA CASPA
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette

O PILCGENIO

SEMPRE O PILOGENIO ! O PILOGENIO SEMPRE !
A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

ÁCARO

A perfeita dona de casa, aquella que tem noccões de hygiene e que conhece os perigos desses insectos parasitarios, não póde deixar de ter a tinta **ACARO**, o maravilhoso preparado que extingue instantaneamente os adversarios ferrrenhos da integridade physica das pessoas das aves, das arvores e dos moveis. Depositarios: A. Ribeiro Alves & C., Rua do Ouvidor 18 e 20 e Mercado 31 e 33. Caixa postal 651. Tel. N. 4.331. End. Tel. "Chacim" — Rio de Janeiro.

MANUFACTURA DE BORDADOS

ESPECIALIDADE EM GUARNIÇÕES PARA CAMA, CORTINAS, CORTINADOS, MOSQUITEIROS E STORES

Pedidos a **J. P. de Mágalhães & C.**

RUA HADDOCK LOBO, 10 TELEPHONE VILLA 1501

RIO DE JANEIRO

"O ALVO DO CAMPO"

LUCIANO AMARAL & C.IA

— Casa especial de vinhos, conservas e comestiveis — finos.

Praça da Republica, 79 - Esquina da rua Barão do Rio Branco

Telephone - Central 2533

Café e Bilhares "Recreio do Senado"

Rua Barão do Rio Branco, 37

Esquina da do Senado

Bebam SÃO LOURENÇO

As melhores aguas mineraes naturaes

PROPRIETARIA: COMP. VIEIRA MATTOS

USINA SÃO GONÇALO

Ide!...

e dizei a toda a gente que os **DOCES** e **BEBIDAS** da **MINHA USINA**

SÃO FEITOS POR MÃO DE MESTRE